Organização:

Parceiros:







Ciclo de Debates sobre Petróleo e Economia

Modelos Fiscais de Partilha e Concessão

Antonio Cláudio de França Corrêa Assessor de Planejamento Estratégico Pré-sal Petróleo S.A. (PPSA)

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2016

Agenda

- Atratividade do pré-sal
- Principais regimes fiscais
- Partilha x Concessão
- Outros aspectos





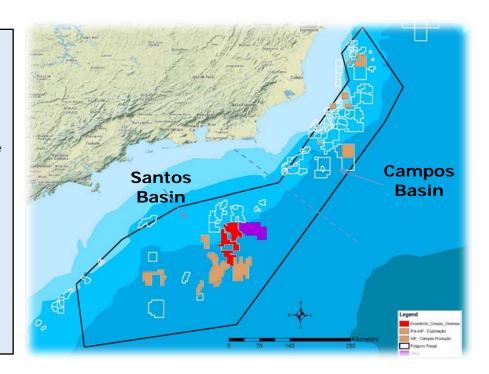


Atratividade do Pré-sal

- ✓ Pré-sal brasileiro: cenário das maiores descobertas de campos supergigantes em todo o mundo nos últimos 10 anos
- ✓ Vantagem comparativa expressiva: reservatórios carbonáticos de grande espessura e extensão, e de altíssima qualidade
- ✓ Investimentos de capital → capex unitário (US\$/boe) reduzido devido a reservas gigantes e alta produtividade dos poços
- ✓ Gigantesco potencial de recursos recuperáveis remanescentes de cerca de 76 bilhões de barris nas Bacias de Campos e Santos, principalmente em horizontes do pré-sal

88% ainda por produzir

Fonte: WEO 2013 - IEA





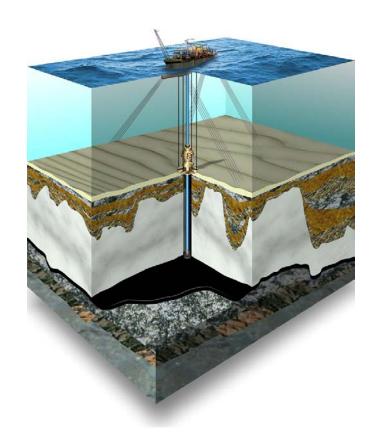




Atratividade do pré-sal

Investimentos elevados

- ✓ Capital intensivo
- √ Tecnologias avançadas
- ✓ Ambientes operacionais de alta complexidade
- ✓ Investimentos em sistemas de produção offshore → US\$ 7 a
 9 bilhões de dólares



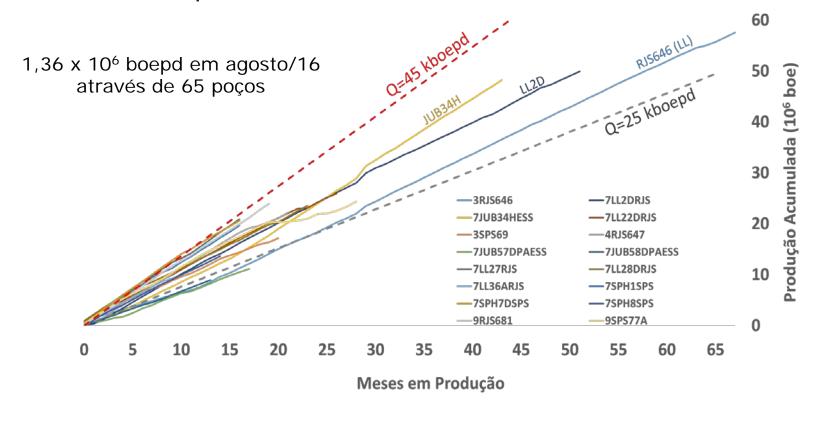






Atratividade do Pré-sal

Produtividade dos poços



Fonte: ANP







Principais Regimes Fiscais

Concessão

O operador possui direitos exclusivos de exploração e produção na área concedida e detém a propriedade do óleo e gás produzidos. Como contrapartida paga royalties, imposto sobre a renda, bônus de assinatura, aluguéis e participações especiais (windfall profit taxes).

Partilha de Produção

O governo hospedeiro participa do contrato juntamente com o operador. O operador financia e executa as atividades de E&P, recebe uma quantidade de óleo e gás para recuperação dos custos e se apropria de uma parcela do excedente econômico. Demais pagamentos são os royalties, imposto sobre a renda, outras participações, etc.

Contrato de Serviço com Cláusula de Risco

O Operador financia e carrega os projetos de E&P, recebendo uma taxa pelo serviço (em óleo ou em espécie), suficiente para recuperar os custos e auferir lucro.







Principais Regimes Fiscais

EUA/Canadá

Indonésia/Malásia

México/Irã

Máxima Flexibilidade do Operador

Mínima Flexibilidade

Serviço/Risco

Partilha de Produção

Concessão

Maior Controle do Estado sobre a Produção

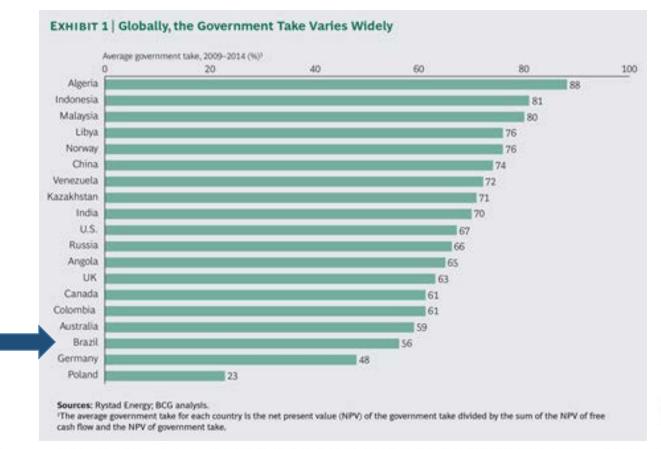






Participações Governamentais (GT)

GT = Impostos + Taxas + Participações + Outras Contribuições
Excedente Econômico





Partilha x Concessão

Premissas:

Projeto Típico do Pré-Sal

Volume Recuperável = 2 Bi bbl

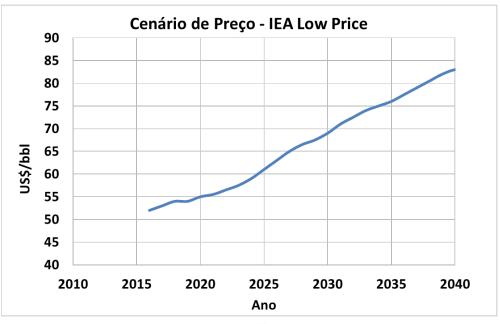
Cenário de Preço do Óleo: IEA Low Price

Taxa de Desconto = 10%

Partilha: Regras do Leilão de Libra

Concessão: Regras Atuais da ANP

GT Descontado = 75% (para ambos)



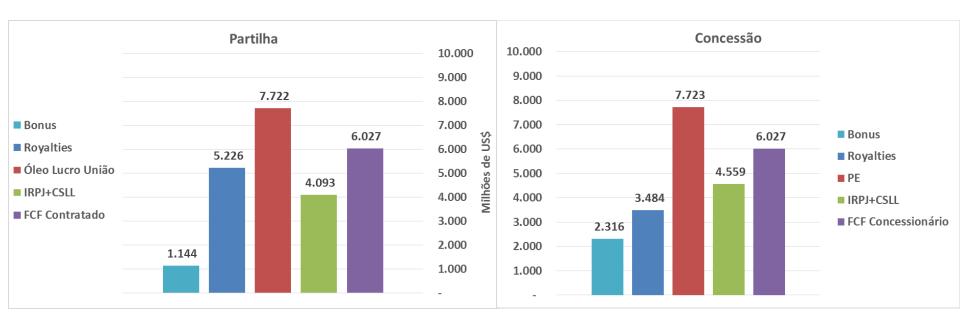






Partilha x Concessão

GT Descontado = 75% (para ambos)









Outros aspectos

Petrobras

PPSA

Maior controle do Estado na partilha

- Operador único
- Direito de preferência
- Contratação direta
- Presidência do Comitê Operacional
- Direito de veto
- Voto de qualidade
- Reserva estratégica para abastecimento nacional

Redistribuição da receita fiscal entre os entes federativos

- Concessão → 40% da Participação Especial para estados produtores
- Partilha → receita do excedente em óleo da União somente para o Tesouro Nacional

Suprimento local sem garantia de competividade

- Regras rígidas, prescritivas e complexas
- Obrigatoriedade de cumprimento do CL estabelecida em contrato

Criação de poupança pública

 Fundo Social → somente a remuneração do capital para investimentos em desenvolvimento social e regional







Obrigado







Partilha x Concessão

GT Descontado = 80% (para ambos)

